



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal

ATA REUNIÃO DO DIA 12/03/2015

Tráfego de Cargas Superdimensionadas e Indivisíveis no Trecho da 4ª Delegacia PRF/SP

Participantes:

- Insp. R. de Paula – Chefe da 4ª Del/6ªSRPRF
- Insp. Ronaldo Lopes – Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da 4ª Del/6ªSRPRF
- Sr. Mário Rodrigues Junior – Transportadora Cruz Malta
- Sr. Sérgio Carvalho – Transportadora Cruz Malta
- Sr. Jean Douglas Cordeiro – Representante da Autopista Régis Bittencourt
- Sr. Daniel José Silva – Representante da Autopista Régis Bittencourt
- Sr. Claikson Alves Medeiros
- Sr. Francisco Bezerra Junior – Representante da Sindipesa
- Sr. Márcio Alves da Silva

Insp. De Paula, Chefe da 4ª Delegacia, cumprimenta a todos, dando início à reunião, e expõe a responsabilidade da PRF no trecho da 4ª Delegacia, se apresentando e apresentando o Insp. Ronaldo, Chefe do NPF da 4ª Delegacia, esclarecendo ainda sobre as limitações da pista, principalmente na Serra do Cafezal, informando que a carga será transportada, e o planejamento visará o menor impacto possível a todos.

Insp. Ronaldo toma a palavra e expõe as características dos usuários da rodovia nesse trecho, colocando o problema da passagem da carga excedente e que a responsabilidade da PRF, em caso de algum acidente/problema que venha a ocorrer durante esse transporte. Informa que conta com o apoio da concessionária para fazer faixas reversivas e/ou liberar acostamento para minimizar os problemas que serão causados por esse transporte.

Que para o transporte de carga excedente de largura de 6,80 a 7m fica complicado a passagem em trechos da Serra do Cafezal, onde há curvas e partes sem acostamento ou onde este é muito reduzido.

Foram solicitadas sugestões dos participantes para solucionar o problema de passagem das cargas superdimensionadas, para manter a segurança de todos.

Levantou-se as hipóteses de montagem de faixa reversiva por toda a Serra, ou bloqueio total da subida da Serra para a passagem das cargas. Porém, para o fechamento da Serra, é necessário a autorização da ANTT, o que é muito improvável que ocorra.

Insp. de Paula informa que é inviável a convocação de efetivo extra da PRF para garantir que a segurança da operação, devido ao baixo efetivo, e a necessidade de restituir as horas extras de uma eventual convocação aos PRF's.

Sr. João Batista sugeriu fazer a descida à noite, mas foi negado pela falta de segurança.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal

Sr. Sérgio sugeriu a descida até o Restaurante Japonês durante a manhã, e após esse trecho, usar um número maior de escoltas batedores. O Insp. De Paula informou inclusive que as faixas de rolamento na maior parte dos trechos da Serra possuem menos do que os 3,4m usuais, e que mesmo com mais batedores seria complicado. Talvez com faixas reversivas em pontos específicos na Serra.

Sr. Jean disse que o VDM na pista Norte pela manhã é maior, e que poderia fazer a reversiva no período da tarde. Tudo dependeria também das características da carga, pois a velocidade de descida também influenciaria.

Sr. Daniel disse que poderia também ser feito um falso comboio no sentido norte para reter o fluxo de veículos subindo a serra, antes do início da pista simples no km 361. Lembrou que outro problema seria também porque existem muitas obras no trecho, e qualquer acidente criaria adicionais problemas.

Sr. Jean informa sobre os pontos em que há possibilidade de fazer a faixa reversiva, e que em caso de acidente na rodovia suas equipes são imediatamente demandadas, o que inviabilizaria as faixas reversivas, que contam com o emprego de muito pessoal para ser realizada.

Insp. De Paula concorda que a carga vai até o restaurante Japonês, pois o trecho é de pista dupla, sem problemas, com escolta batedor, PRF e apoio da Autopista.

Insp. Ronaldo diz também que existem placas de sinalização fixas que podem dificultar a passagem dessa carga.

O Sr. Claikson informa que ficaria nas proximidades do Restaurante Japonês aguardando o melhor horário/data para sua passagem na Serra, e o Sr. Jean concorda com a idéia da passagem pela manhã no trecho de pista dupla. Então, a partir das 10h poderia ser programada sua passagem pela Serra da melhor forma, com maior quantidade de pessoal da concessionária.

Insp. Ronaldo pergunta aos representantes da Autopista se é possível fazer essa programação, em que o Sr. Jean concorda, que seja numa segunda ou terça-feira, dias de menor movimento, porém que se tiver algum acidente ou qualquer outra excepcionalidade no trecho poderá ter que adiar ou mudar a programação.

Sr. Mario questiona se não seria melhor transportar mais de uma carga excedente na mesma operação, para que não se tenha que fazer a operação muitas vezes.

Insp. Ronaldo explica que o ideal será fazer a passagem de carga segunda, terça ou quarta-feira, no máximo.

O Sr. Daniel informou que já conversou com o gerente do Restaurante Japonês, e que está ciente sobre a possibilidade do estacionamento nas proximidades daquele local, desde que não interfira no seu pátio/estacionamento.

O Sr. Márcio diz que se tiver uma escolta batedor a mais em cada carga excedente, seria melhor e mais seguro. O Insp. De Paula concorda, desde que seja acordado entre todos, pois por força da legislação não tem como obrigar.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
6ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL
4ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal

Questionado sobre algum caso de pane, o representante da JB informou que deverá haver um apoio de mecânico e cavalo trator reserva durante o transporte.

O Sr. Jean informa que o estacionamento deverá ser no restaurante Japonês, mas deve ser respeitado o limite da capacidade do local.

Insp. De Paula resume alguns pontos já concordados: passagem até o Restaurante Japonês durante o dia, passagem pela Serra de segunda a quarta, até 10h, desde que haja a disponibilidade de pessoal para a operação (inexistência de acidentes).

Sr. Jean informa que será necessário ajustar com o Sr. Pires, da Autopista, para determinar a melhor forma para se fazer a operação.

Insp. Ronaldo pergunta sobre a quantidade de cargas, sendo informado que existem 04 cargas aguardando a passagem. Fica restrito o número de cargas que caberiam estacionadas no Restaurante Japonês para ser feita a passagem. Informado que existem possivelmente cerca de 10 cargas com essas características.

Sr. Jean cogita a possibilidade de se fazer a Operação no domingo pela manhã, pois o VDM só aumenta na pista Norte à tarde, desde que saia até 10h. Sr Jean informa que amanhã (13/03/2015) irá fazer um levantamento para planejar a operação, possivelmente neste próximo domingo.

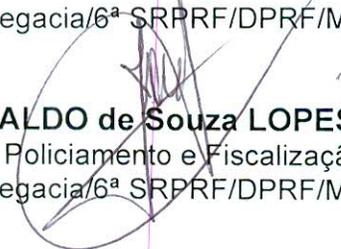
Sr. Daniel informa que a partir de então, fará a autorização para o DNIT emitir AET.

Insp. Ronaldo sinaliza o final da reunião e questiona se há mais alguma sugestão. Existem 2 cargas com AET, que já poderão se deslocar até o Restaurante Japonês, que a Autopista efetuará o levantamento de quantas cargas cabem no local, e também sobre o planejamento da passagem da carga na Serra.

Insp. De Paula expõe que a descida será feita em 2 estágios, até o Restaurante e depois no trecho de Serra; que no trecho de Serra será apenas de segunda a quarta, com a possibilidade de também ocorrer no domingo, sempre pela manhã; que preferencialmente para otimização dos recursos, será realizada a descida da Serra do Cafezal em comboio com 2 ou mais cargas; que aguardamos o estudo da Autopista para a Operação no trecho de Serra.


Ricardo de Oliveira Rodrigues DE PAULA

Chefe da Delegacia
4ª Delegacia/6ª SRPRF/DPRF/MJ


RONALDO de Souza LOPES

Chefe do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da Delegacia
4ª Delegacia/6ª SRPRF/DPRF/MJ